



ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2018/2020

Data:18/05/2021

Local: Vídeo Conferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:00hs às 21:00hs

Presentes:

Marina Mansur Reis – Representante do Subprefeito do Jabaquara

Fernanda Luchiari - Conselheira Titular Representante da SVMA

Conrado Vivacqua– Conselheiro Suplente Representante da SVMA

1º Secretário, Jânio Coutinho - Conselheiro Sociedade Civil

2º Secretário, Luciano Mathias - Conselheiro Sociedade Civil

Patrick Augusto Silva - Conselheiro Sociedade Civil

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil

Convidado: Francis Kanô – Associação Amigos do Jabaquara -AAJA

Nataniel Airton Luft – Associação Novos Passos

Maria Adriana Oliveira de Almeida – Associação Novos Passos

Sheila Menezes– Associação Novos Passos

Expediente:

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: às 19:15, abro a Reunião Ordinária Virtual do CADES-JA, de acordo com a Portaria nº 047/20-SVMA.

1º Secretário, Jânio Coutinho: informo a pauta da reunião de hoje:

1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior de 20/04/21;
2. Apresentação dos Novos Representantes da SVMA;
3. Informe sobre Reunião Virtual da SABESP;
4. Outros;



1º Secretário, Jânio Coutinho: como temos vários convidados na nossa Reunião de hoje, iremos abrir a palavra inicialmente por 3 minutos para cada, para sua mensagem inicial:

Sheila Menezes: somos da Associação Novos Passos do bairro Ilha Nova Facchini. A localização do bairro fica no KM 12 da Rodovia dos Imigrantes, ao fundo do Parque Fontes do Ipiranga. Temos esse projeto e estamos participando pelo convite do Conselheiro Luciano. Temos muitas demandas a buscar, com o olhar nas políticas públicas, pois há muito sentimos o bairro esquecido. Não sei se vocês sabem até pouco tempo até taxistas evitavam vir ao bairro. Estamos pleiteando mais arborização, áreas de lazer. Procuramos apoio. Sabemos que existe um estudo dos impactos feito pelo Parque Fontes do Ipiranga e podemos integrar ações até mesmo junto com a Subprefeitura. A Adriana faz os contatos com as famílias e tem mais demandas para falar a vocês.

Maria Adriana Oliveira de Almeida: também sou da Associação e temos demandas sobre mais praças no bairro, iluminação, brinquedos nas praças, implantação de cestos de lixo, problemas com arvores que tem suas raízes rachando a calçada. Precisamos de ajuda e a Subprefeitura poderia nos dar apoio. Há famílias que moram as margens do Riacho dos Colonos. Sabemos que existe um projeto de assentamento de habitação, mas essas famílias ainda não foram contempladas. Também existe a demanda por uma Quadra de Esportes para as crianças, queremos formar uma Horta Comunitária, queremos ter uma área para Compostagem e melhorar os estudos das crianças no bairro. Também temos a demanda de utilizarmos uma casa que se encontra na área do Parque Fontes do Ipiranga que está sem uso, e temos o projeto de utilizar esse espaço de forma comunitária. Gostaríamos que o CADES-JA nos ajudasse relacionando em Ofício essas demandas junto a Subprefeitura.

Nataniel Airton Luft: boa noite a Sheila e a Adriana já nos apresentou como Associação. Existe espaço de terreno, ao fundo do Parque, que tem mais ou menos 500 m² que poderia servir para formarmos uma Horta Comunitária. Foi feita a limpeza do terreno em mutirão e todos conhecem a importância das hortas. Para isso temos a necessidade de terra, adubo e meios de produção. Mas também quero fazer uma reclamação, mais a nível de denúncia, uma vez que existe uma área no Parque Fontes do Ipiranga, que se encontra em nosso bairro, que posso chamar de um brejo que se forma ao lado das nascentes que estão dentro do Parque. Existe instalações que julgo serem clandestinas. É uma questão delicada porque existe isso acontecendo. Sabemos que houve no passado um processo de despoluição feito pela SABESP. Porém observamos que existe esse descarte de esgoto que desemboca neste brejo que abriga as Nascentes, o que é inaceitável.

Conselheiro Shindi: uma pergunta, esse terreno para se fazer a horta, pertence a quem, vocês sabem?

Nataniel Airton Luft: pertence ao Jardim Botânico. Claro que nos comprometemos em manter a área, até dando o acesso ao trânsito. Outra



preocupação seria a utilização das águas das nascentes para fazer a irrigação da horta, se a legislação permitir. Uma alternativa seria utilizar água encanada da SABESP, não seria o ideal, mas seria uma alternativa, de qualquer forma o assunto tem que ser estudado.

2º Secretário, Luciano Matias: fiz o convite a participação pelo GT do Amortecimento, e mesmo o Parque Fontes do Ipiranga sendo estadual, faz parte do território que envolve o amortecimento da Subprefeitura do Jabaquara. O bairro do Jabaquara não se limita a Av. Engenheiro Armando A. Pereira. Mas existe o bairro dos Colonos, que também está dentro das atribuições da Subprefeitura.

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: me apresentando aos convidados que são da Associação, sou Marina e atuo no Conselho como Representante do Subprefeito do Jabaquara e na Subprefeitura como Governo Local. Me coloco a disposição para tratarmos desses assuntos, podendo me passar um e-mail para registrar as demandas para que possamos encaminhar.

1º Secretário, Jânio Coutinho: agora vamos dar a palavra ao Francis, que é também de Associação, e poderá com sua experiência dar uma palavra também aos convidados.

Francis Kanô, Associação Amigos do Jabaquara: também me apresento aos convidados, sou o Francis e sou da Associação Amigos do Jabaquara e temos o projeto da Horta do Jabaquara. Esta Horta está localizada perto da Praça Serafina Giancoli Vicentini, de forma geral bem próximo do Hospital Saboya. Também atuo como Conselheiro Gestor no Parque do Nabuco, na cadeira pela Associação. Houve uma reunião hoje no Parque do Nabuco. A Administração tem a intenção de reativar o projeto de Horta dentro do Parque. Eu e o Conselheiro Shindi vimos o espaço que estão reservando para o plantio. Estamos auxiliando em propor o plantio de hortaliças que se dão bem com sombra, pois o espaço é sombreado. Convido os Conselheiros do CADES que também visitem o espaço. Existe poda de árvore sendo feita para preparar o local e existe a preocupação de moradores do entorno com uma árvore que tem o risco de cair. A nova Administradora é a Leticia, que tem bastante experiência no assunto, tanto que está administrando mais 3 Parques. Estão reformulando a área de lazer, revitalizando o Parque. A Associação está pensando em organizar um mutirão de limpeza. Um triturador seria muito útil para que os resíduos das podas possam se tornar adubo para a Horta do Parque e outras. O CADES pode participar dessa luta. Com respeito as hortas comunitárias verifiquei que no Plano de Metas existe esse tema, iria gerar uma demanda saudável e fico a disposição para ajudar. É importante identificar o dono do terreno que se pretende instalar a horta. A Associação tem que ter um CNJP, o que é importante. Mas o mais importante é o coletivo. Deve-se formar uma equipe de 10 a 12 pessoas, que sejam voluntárias, que possam ajudar diariamente. E verificar uma fonte de água limpa para a irrigação. No nosso projeto da Horta do Jabaquara tivemos problemas em razão da pandemia, onde tínhamos que trabalhar com um distanciamento de 10 metros. Quanto a terra e adubo eu mesmo não consegui, pois a Amlurb tem postos de



atendimento para fornecimento de adubo, mas são longe, e ainda não conseguimos. Fazer um Ofício solicitando à Subprefeitura ajuda. O Engenheiro Agrônomo que atua na Horta do Jabaquara é voluntário. No Conselho temos o Patrick e na Subprefeitura temos a Audrey que também podem ajudar. Temos o Henrique que é Agrônomo também que é um contato que pode ajudar. O ideal é que se tenha um voluntário que seja do entorno, ou da região da horta. Material também é necessário, como enxada e rastelo. Sei que poderia haver a intermediação da Subprefeitura junto a Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo, para se obter alguma doação.

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: reforço o que tinha dito, que estamos a disposição para ajudar, e solicito um contato, que pode ser por e-mail para encaminharmos as questões.

Francis Kanô, Associação Amigos do Jabaquara: o que eu tenho falado são relatos da experiência e possíveis caminhos para encaminhar melhor as demandas deles. Me coloco à disposição para ajudar pela Associação do Jabaquara para ajudar a desenvolver hortas no Jabaquara. Recentemente ajudamos um Conselheiro de Saúde a desenvolver na UBS Dr. Geraldo. Também auxiliamos uma horta na Vila Santa Catarina onde demos sugestões para efetuar o projeto. Compostagem é importante ser desenvolvida para não depender da compostagem da Prefeitura. Se tornar autossuficiente.

Conselheiro Patrick: sou Engenheiro Agrônomo formado pela UNESP. Sou Conselheiro do CADES-JA. A questão de hortas me coloco a disposição. O que me atrapalha atualmente é a pandemia, já que sou do grupo de risco. Mas farei o que puder para ajudar. Uma parte muito importante da Agronomia é a pesquisa, e para as hortas também é muito importante a pesquisa. Uma horta pode variar de uma para outra, em razão do solo, clima, sol, tudo pode afetar a horta. O que dá certo numa horta, pode não ser bom para outra. Tem que experimentar para ver o que dá certo. A teoria existe, mas tem que executar na prática. Faz parte da horta aprender com o lugar e ir se aprimorando. Pensei que poderíamos propor que se faça um cadastro de Agrônomos voluntários e de outros profissionais, com apoio da Subprefeitura para ajudar. Também poderíamos desenvolver um material entidades e interessados se orientarem sobre hortas. CADES-JA poderia formatar esse material, com ajuda da experiência que adquiriu. A Associação Amigos do Jabaquara também poderia auxiliar nisso, com a experiência de sua horta. Mas digo, que nada adianta fazer uma horta, que se tem intenção de ser comunitária, sem a participação da comunidade. A comunidade tem que se envolver. Na Ilha, tem que sondar que plantas a comunidade tem mais vontade de plantar e ver o que dá e o que não dá. Importante estar integrado com a comunidade, porque existe muito trabalho a ser feito, inclusive na época da colheita. Proponho estudarmos esse Cadastro de Voluntários e esse Material de Apoio, com apoio da SVMA e da Subprefeitura.

Conselheiro Shindi: vocês estão organizados em uma Associação?

Nataniel Airton Luft: sim, a Associação Novos Passos.



Conselheiro Shindi: para se solicitar um espaço, a Associação tem que estar regularizada. A Comunidade tem que estar junto porque o trabalho é diário.

1º Secretário, Jânio Coutinho: bem agora me cabe como secretário do CADES-JA fazer umas considerações sobre as solicitações da Associação junto ao Conselho. Como um Conselho legalmente constituído, temos nossa missão e nossas atribuições. Dentro de todas as demandas que foram colocadas, cabe ao CADES-JA tomar algumas providências no contexto do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz. Claro que por outro lado, apoiamos todas as outras iniciativas da Associação para melhorar as condições do bairro da Ilha, e claro podemos ajudar nesse sentido. A Adriana em um momento de sua fala solicitou um Ofício de apoio às solicitações. Mas como disse, o Conselho tem sua missão e suas atribuições e não podemos colocar tudo num mesmo documento, porque algumas coisas são de competência do CADES, outras podemos apoiar, porém sem termos atribuição legal para isso. Mas o que gostaria de colocar, é que esta participação da Associação Novos Passos, não seja encarada essa como a reunião final, de sim ou não para com suas demandas. Temos que estar juntos para entendermos a comunidade e auxiliarmos, tanto no que o CADES tem como missão, tanto no que pode apoiar. Para tanto gostaria que anotassem o e-mail do conselho, que é o ca-des.jabaquara@outlook.com e solicito que informem seus contatos tanto de seus e-mails como número de celular, se acharem conveniente. Dentro deste contexto de participação e integração, até informamos que o processo de eleição para o CADES vai se iniciar, já que a SVMA montou uma comissão eleitoral para realizar novas eleições, e convidamos os integrantes da Associação a estar junto do processo, identificando quem tem aptidão para ser um Conselheiro dentro da Associação, ou permanecer no apoio de pessoas comprometidas com o Meio Ambiente. Voltando a falar, que hoje não seja uma participação única de vocês, mas um início de processo de parceria e auxílio para ambas as partes.

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: também identifiquei alguns pedidos de fogem do âmbito do CADES-JA e por isso tenho me colocado a disposição junto a Subprefeitura no Governo Local.

Sheila Menezes: a documentação da Associação está OK e estamos regularizados. Nos reunimos e levantamos as demandas e procuramos uma integração com o Botânico.

1º Secretário, Jânio Coutinho: nisto que você está falando também é preciso esclarecer que o PEFI é um Parque estadual, e este conselho é vinculado ao âmbito municipal. Como estamos no entorno do Parque a Subprefeitura tem uma cadeira no seu Conselho Gestor. E reafirmo uma demanda antiga do Conselho em solicitar uma participação efetiva neste Conselho junto ao Parque, e que o representante da Subprefeitura repasse ao CADES-JA os posicionamentos e demandas ambientais ao bairro, para poderemos contribuir para implementar.



Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: não tenho notícias de novas reuniões do Conselho Gestor do Parque Estadual. Mas tenho falado também com o Conselheiro Luciano que está nos passando os contatos com o pessoal do Conselho e vamos agilizar.

Conselheiro Shindi: o terreno que a Associação pretende fazer parceria pertence a quem?

2º Secretário, Luciano Matias: pelas informações passadas, pertence ao Jardim Botânico. Nós temos contato com o Luís Mauro que é o presidente do Conselho Gestor do PEFI e passaremos o contato e reforçando também, manteremos o contato.

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: sim, e assim que possível me encaminhe o e-mail ou fone do Luís Mauro.

Francis Kanô, Associação Amigos do Jabaquara: na minha fala ficou faltando especificar o órgão da Secretaria do Trabalho que tem um processo de doação que a Associação pode se informar. O Órgão é o CRESAN vinculado a Secretaria do Trabalho. Nós da Associação Amigos do Jabaquara na ocasião que conseguimos algumas doações não precisamos de Ofício. Mas, como uma dica para a Associação, diante da necessidade de alguma doação, pode-se fazer sim um Ofício ao órgão solicitando.

1º Secretário, Jânio Coutinho: agora entrando nos pontos de pauta, temos o primeiro que é a Aprovação da ATA da Reunião de 20/04/2021 enviada aos e-mails dos Conselheiros. Colocando em votação, como votam:

Resultado: 04 votos a favor da Aprovação, 02 votos Abstenção.

ATA da Reunião Ordinária de 20/04/2021 foi aprovada. Será encaminhado para Publicação no Diário Oficial.

1º Secretário, Jânio Coutinho: no segundo ponto de pauta temos a Apresentação dos Novos Representantes da SVMA, dou a palavra aos novos representantes.

Conselheira Titular Representante da SVMA, Fernanda: Boa noite a todos e todas. Na CEA UMAPAZ/ SVMA eu sou da Divisão de Difusão de Projetos de Educação Ambiental, uma divisão que pensa, planeja e executa educação ambiental descentralizada e por meio de projetos – como já diz o nome da sigla. Convido a todos a conhecerem o nosso trabalho que pode ser relatado em algum momento aqui, se interessar. Um deles é a rede Sementeira que recebe inscrições de atores variados da sociedade civil para um mapeamento de iniciativas socioambientais: Quem quiser participar da rede, é só me pedir acesso ao formulário. Essa rede recebe de primeira mão os nossos boletins com informações úteis para o exercício da cidadania, cursos, programas e outros projetos de educação ambiental. Hoje estava previsto de ser discutido aqui a Portaria 16, mas vale a pena contar em breve deve ter uma live da



SVMA para disseminar melhor as instruções das eleições e Portaria 16. Estou à disposição para contribuir com o que couber e for necessário.

Conselheiro Patrick: inclusive, dentre os nossos convidados de hoje, podem também querer disputar as eleições.

1º Secretário, Jânio Coutinho: mas caso eles próprios não queiram disputar, continuem apoiando o Meio Ambiente, divulgando para pessoas que podem se interessar.

Conselheiro Suplente Representante da SVMA, Conrado: Eu agradeço a recepção de todas e todos. Eu atuo como Educador Ambiental nos territórios através da Divisão de Difusão de Projetos em Educação Ambiental da Coordenação de Educação Ambiental da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e acho que hoje temos o desafio da Pandemia para manter as ações de Meio Ambiente. Sou formado em Arquitetura e Urbanismo. Observo que vocês têm sua dinâmica de atuação no Conselho e temos que aprender com vocês e nos integrar. Temos interesse em atuações que visem formar redes ambientais no bairro e na cidade. Gostei de perceber a participação da Sociedade Civil no Conselho e quero ajudar a continuar a promover isso.

1º Secretário, Jânio Coutinho: Fernanda, fiquei curioso em saber a sua formação também.

Conselheira Titular Representante da SVMA, Fernanda: Eu não tinha dito antes, e minha formação é eclética. Sou formada em Relações Internacionais, com Mestrado em Filosofia e estou fazendo Doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade. Sei também que o Conrado faz mestrado e estamos para contribuir.

1º Secretário, Jânio Coutinho: eu acho isso muito bom para o Conselho. Nós conselheiros temos uma formação variada também, mas todos voltados para atuar bem pelo Meio Ambiente. Isso que acrescenta qualidade ao Conselho, o que é muito bom.

Conselheiro Patrick: o plano de arborização urbana fala sobre isso, das múltiplas variações que se pode ter. A gente fala por exemplo sobre praças. O papel da luta pela praça, mas a comunidade tem que abraçar. A árvore, tem que ser cuidada. Saber como tem que ser plantada, qual espécie pode ser plantada nas ruas. Se preocupar por exemplo em não causar danos a rede elétrica. Tudo isso é importante. A ação de arborização tem que mostrar as espécies disponíveis na localidade, e escolher em conjunto qual a melhor escolha.

Sheila Menezes: neste sentido eu adotei uma praça. É uma pequena praça que é perto do meu escritório. Para vocês se localizarem, fica perto da Padaria Trevo. Conto com a ajuda de algumas pessoas, nos fazemos a manutenção dela, e tivemos também a ajuda da Audrey da Subprefeitura. Inclusive não sei o nome da praça, mas quis ter essa iniciativa de cuidar.



1º Secretário, Jânio Coutinho: sabemos que na formação do bairro do Jabaquara houve uma série de desapropriações. Ali perto do seu escritório fica a Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, que para ser executada teve uma série de desapropriações de terrenos ao longo dela. O que acontece é que pedaços dos terrenos que não são aproveitados, na maioria das vezes, se tornam praças para ocupar bem aquele espaço. Justamente a Audrey da Subprefeitura pode auxiliá-la em descobrir se esta praça que você atua, é uma praça formada assim, por uma pontas de desapropriação ou se é uma praça constituída e planejada.

1º Secretário, Jânio Coutinho: no terceiro ponto de pauta temos o Informe sobre uma Reunião Virtual com a SABESP, acontecido na tarde de hoje, em que alguns Conselheiros tiveram oportunidade de participar e poderão dar sua visão sobre a reunião.

2º Secretário, Luciano Matias: eu acompanhei a reunião e achei que explanaram genericamente sobre os questionamentos. O CADES tinha perguntas específicas e falaram mais sobre o Projeto do Rio Pinheiros. Foi muito amplo. O Saneamento Básico ocorreu na cidade de São Paulo e se formaram lacunas no seu desenvolvimento e agora estão correndo atras para correção. Seria melhor se fosse respondido os pontos, mas foi muito ampla. A Marina inclusive poderia auxiliar em levantar os questionamentos do CADES e encaminhar depois.

Conselheiro Shindi: a maior parte foi mesmo sobre a Operação Urbana Água Espreada e o coordenador que fez a apresentação, é de muita experiencia, e mesmo não sendo propriamente do setor de algumas perguntas, soube responder bem e levou a reunião.

Conselheiro Patrick: entendi que a reunião se deu em razão das colocações do Conselheiro Participativo João Mariano, em que reclamou de ações da SABESP no córrego que fica bem na divisa do bairro do Jabaquara com o bairro Cidade Ademar. É sobre canalização, e sobre a preocupação com o lixo, com a retirada e limpeza do lixo no córrego. Acho que os engenheiros que são responsáveis pela obra, já dimensionam a instalação do cano, calculam sua folga e pensam também em manter a possibilidade de limpeza do rio.

1º Secretário, Jânio Coutinho: encerrado os pontos de pauta, gostaria de agradecer a presença dos convidados na reunião de hoje, e passo a palavra a Marina, caso queira dizer algo e finalizar a reunião.

Representante do Subprefeito do Jabaquara, Marina: sem mais pelo momento, agradeço a todos pela reunião e encerro.